

## Brasil assina acordo para facilitar entrada de empresários brasileiros nos EUA

Os governos brasileiro e norte-americano assinarão nos próximos dias uma **declaração** de intenções para a criar um programa piloto no qual brasileiros, principalmente **empresários**, que viajam com frequência aos Estados Unidos, terão sua passagem pela alfândega facilitada. O *Global Entry* – como é chamado, é considerado o primeiro passo para uma futura isenção de **visto** para brasileiros que queiram ir aos Estados Unidos a passeio ou negócios.

“Estamos no processo final de concluir e assinar uma declaração de intenções na qual os dois governos vão seguir trabalhando para que o sistema de *Global Entry* entre em vigor. Primeiro para os brasileiros e, com o tempo, para os americanos que estão viajando para o Brasil”, disse o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Thomas Shannon, após almoço do 8º Fórum de Altos Executivos Brasil-Estados Unidos, realizado no Palácio Itamaraty.

Para o presidente da Coteminas, Josué Gomes da Silva, representante dos empresários brasileiros no fórum, com o *Global Entry* os viajantes frequentes terão um cartão e poderão passar pelo controle de passaportes sem a revisão detalhada que leva tempo na alfândega norte-americana. Ele estima que cerca de **1.500 brasileiros** participarão do projeto piloto. O tratamento diferenciado não elimina a exigência do visto.

O empresário disse que, de acordo com as conversas entre as autoridades dos dois países, o segundo passo, após os sistemas de informação serem testados e aprovados, é abrir o *Global Entry* a mais pessoas. “No início, a meta, que era sempre de ter a dispensa do visto, parecia ambiciosa e inalcançável. Hoje eu posso dizer que é uma meta que está ao alcance dos olhos”, disse Gomes da Silva.

O embaixador norte-americano diz que o avanço das negociações em torno da facilitação recíproca da entrada dos cidadãos interessa aos dois países, mas a **isenção** do visto ainda pode demorar. “Há muito interesse do lado dos dois países em chegar a um programa recíproco de isenção de vistos. Mas o horizonte, às vezes, é longe”.

**Fonte: Agência Brasil**